



# 27º ELO NACIONAL - 2017

Escotismo e Desenvolvimento Sustentável

28 e 29 de outubro de 2017



ESCOTEIROS  
DO BRASIL

Versão 1 • 19/07/2017

### **Colaboraram na elaboração deste material**

Carmen Barreira (Diretora Nacional de Métodos Educativos)  
Paulo Palma (Coordenador da Equipe Nacional de Atividades Especiais)  
Marcio Randig (Coordenador do 27º ELO Nacional)  
Marlene Carvalho (Equipe de Atividades Especiais)  
Luiz Cesar de Simas Horn (Gerente de Métodos Educativos)  
Marcelo Margraf de Oliveira (Gerente de Atividades Especiais)  
Raphael Luis K. (Designer)  
Jéssica Assis / André Bueno (Logo)  
Nicolle Zancanaro

### **Colaboraram na elaboração deste material pelo Núcleo Nacional de Jovens Líderes**

Ana Fonseca  
Camila Demeneck  
Matheus Valois Serra  
Midrian Cristina  
Nathália Lourenço

# 27º ELO

## Desenvolvimento sustentável

O 27º ELO segue o tema anual 2017 dos Escoteiros do Brasil, com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Abaixo, seguem orientações e sugestões de horários e atividades que enfatizam a temática proposta. Os organizadores locais podem adaptar estas sugestões e incluir novas propostas para melhor atender suas condições e realidade local.

### Modelo de programação para o 27º ELO Nacional

#### 1º dia

<b>09:00</b>	Cerimonial de abertura
<b>09:30</b>	Jogos de integração
<b>10:30</b>	Montagem de campo
<b>12:00</b>	Almoço - livre
<b>13:30</b>	Módulo de atividades 1
<b>15:30</b>	Rodízio e descanso
<b>16:00</b>	Módulo de atividades 2
<b>18:00</b>	Banho e jantar
<b>20:30</b>	Jogo noturno
<b>21:30</b>	Fogo de Conselho com o tema sustentabilidade (importante avisar para as patrulhas com antecedência)
<b>00:00</b>	Silêncio geral

#### 2º dia

<b>07:30</b>	Alvorada e café
<b>08:30</b>	Iboa e culto
<b>09:00</b>	Módulo de atividade 3
<b>11:00</b>	Almoço e desmonte de campo
<b>14:00</b>	Encerramento

Para um melhor aproveitamento, diferentes sub-campos podem vivenciar as atividades com alternância dos módulos. Os módulos são atividades de 2 horas intensas.

Para entender um pouco mais do tema do 27º ELO Nacional, segue texto da Diretoria Nacional para leitura dos organizadores.

# Mensagem da Diretoria Nacional

Ao longo de sua existência, o Escotismo tem se preocupado em incluir, entre os conceitos que utiliza para propor o Programa Educativo e suas ações institucionais, as mais prementes e atualizadas questões que alcançam a sociedade. Não por outra razão, desde seu início, o Movimento Escoteiro tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cidadania ativa, para a qualidade de vida das pessoas e para a promoção da paz. Nas últimas décadas o Movimento Escoteiro mundial adotou, como parte da sua marca, a expressão “construindo um mundo melhor”, sintetizando seu propósito de contribuir, como resultado do seu trabalho educativo, para a arquitetura e implementação de um mundo em que todos possam viver de modo digno e produtivo.

Dentro desse espírito, o próprio Baden-Powell, fundador do Escotismo, teve a preocupação de mantê-lo continuamente atualizado em forma e conteúdo, garantindo a condição de “movimento” ao Escotismo, tornando-o capaz de atender às mais diversas características e particularidades. Entendia, Baden-Powell, a necessidade de promover uma educação transformadora, como escreveu no livro “Guia do Escoteiro”, quando afirmou que “este é, portanto, o mais importante objetivo do treinamento escoteiro – educar; não simplesmente instruir (pense bem nisto!), mas educar, isto é, levar o jovem a aprender por si próprio e voluntariamente tudo aquilo que contribua para forjar seu caráter.”.

Já há alguns anos nossa civilização deu-se conta de que era urgente cuidar melhor de nosso planeta, vítima de contínua exploração e prestes a entrar em colapso. Temas como poluição do ar, desmatamentos, tratamento de resíduos, reciclagem e reutilização, acesso à água e aquecimento global, entre outros, começaram a ser discutidos dentro de uma proposta visionária de desenvolvimento sustentável. Estes temas já faziam parte do escopo trabalhado pelo Movimento Escoteiro, de modo que foi natural incorporá-los no Programa Educativo, incluindo esses conteúdos nas competências cuja aquisição propõem para seus jovens.

Por outro lado, o Escotismo foi pioneiro na conscientização sobre as questões de meio ambiente e utilização adequada dos recursos naturais, realizando em todo o mundo atividades ao ar livre sem impacto ambiental, deixando o local utilizado em melhores condições do que foi encontrado. Além disso, desde os anos 80 desenvolve com mais ênfase eventos que pretendem contribuir para melhorar o meio ambiente e produzir consciência sobre sustentabilidade. Assim, quando as Nações Unidas lançaram os Objetivos do Milênio, no início desse século, os escoteiros somaram-se a este esforço de imediato, por total afinidade de princípios.

Agora, quando um novo plano é lançado pela ONU, com “a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”, incorporando 17 objetivos muito mais abrangentes, visando fortalecer a paz e a liberdade, erradicar a pobreza e oferecer uma nova perspectiva econômica, social e ambiental para o planeta, mais uma vez o Movimento Escoteiro responde ao convite de forma positiva.

Nossa forma de ajudar a construir um mundo melhor é contribuindo para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, como principais autores e atores de suas histórias. E isso é feito oferecendo aprendizagem pela ação, ou seja, os jovens que praticam Escotismo adquirem conhecimentos, habilidades e valores a partir das experiências que vivem por meio das atividades que participam. Assim, nossa maneira de concorrer para o êxito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é criando oportunidades para que os jovens adquiram, pela vivência, as competências que lhes permitam participar da edificação do mundo que queremos construir.

# Jogos de Integração

Para melhor integração, sugerimos dividir os participantes por Ramo, em três grupos, separando neste momento as patrulhas de um mesmo grupo escoteiro. Os escotistas participam junto, ajudando na descontração e incentivando os jovens nas dinâmicas.

## O bem no ar...

**Tempo:** 30 minutos

**Material:** Balões coloridos

**Descrição:** Distribuir três cores de balões aleatoriamente e pedir para encher e dar um nó. Na sequência o organizador pede para cada um procurar uma pessoa com balão da mesma cor e se apresentar: nome, grupo escoteiro/seção autônoma, quanto tempo está no escotismo e o que entende por desenvolvimento sustentável. Terminada as apresentações, se abraçam formando duplas e procuram uma outra dupla para se apresentar, juntando em quarteto e assim segue a dinâmica até todos com balão da mesma cor estar num círculo. O orientador pede então para cada cor rapidamente escolher uma qualidade ou conduta positiva que, se mais praticada, deixaria nosso mundo melhor (ex.: companheirismo, amizade, bondade, escotismo, tolerância, paciência, etc.).

Cada grupo fala da sua palavra e o orientador explica como é difícil no dia-a-dia manter estas qualidades/conduas. Que agora este grupo especial por ser escoteiros, tem um desafio de manter o máximo possível de balões no ar com a mão direita. Os balões devem se misturar mas ficar no ar com todos ajudando. Depois com a mão esquerda. Depois com a cabeça. Se os balões caírem rapidamente, os organizadores podem repo-los. Depois de 5 minutos nesta brincadeira de deixar os balões no ar, o organizador pede para cada um segurar o balão e formar um amontoado de pessoas com os balões em cima da cabeça, e explica que agora nós vamos liberar as palavras para correrem o mundo, pedindo para todos estourarem os balões e se abraçarem. Certamente será uma grande algazarra.

Termina a dinâmica e forma as patrulhas, fazendo um pente fino no local e explicando a importância de manter limpo, etc.

## O que eu faço, volta pra mim...

**Tempo:** 30 minutos

**Material:** Lápis e tiras de papel

**Descrição:** Orientar para que todos fiquem sentados em círculo. Distribuir papeletas e lápis para cada participante. Cada pessoa escreverá na sua papeleta alguma coisa que gostaria que o vizinho da direita fizesse. Pode ser qualquer coisa: imitar alguém, cantar uma música, imitar um animal, etc. Você deve escrever o seu nome. Recolher todas as papeletas, dar o mote: "Aquilo que você não quer para si, não deve desejar para os outros... portanto, o que você escreveu na sua papeleta, quem vai executar é você"! Iniciar por voluntários, até que todos tenham concluído.

# Módulos de Atividade I

São 6 bases de aproximadamente 30 minutos (adequar a programação realizada). Ideal de 2 patrulhas por base. Atentar para ter um adulto orientando cada base e para que as mesmas fiquem próximas para não tomar muito tempo nos rodízios.

## Jogo de corrida de orientação

ODS



**Tempo:** 30 minutos aproximadamente

**Material:** Prancheta, uma bússola por patrulha, caneta e papel. Mapa com o percurso a ser percorrido com orientações em graus (Percurso de Gilwell). Cartazes numerados ao longo do trajeto com tarefas (ex: tirar foto dos animais encontrados até o próximo ponto, foto da flora que não reconhece, contar os passos até o próximo ponto de controle e etc.).

**Objetivo:** Levar os jovens para conhecer todo o local do ELO, com atividade física e de observação de todo o percurso, testar as habilidades com mapa, bússola e orientação.

**Desenvolvimento:** O percurso pode ser o mesmo para todas as patrulhas, mas cada patrulha deve ser liberada de 5 em 5 minutos. Durante o percurso, colocar pontos de controle com algumas tarefas e para os jovens terem a certeza que estão seguindo o caminho certo.

**Recomendações:** Colocar durante o percurso o maior número de pontos de controle possível, com tarefas variadas e atraentes em cada um. Atenção à segurança dos jovens durante o trajeto. Sortear a ordem de liberação das patrulhas.

**Pontuação:** Levar em conta o tempo total gasto e a fidelidade do percurso.

# Jogo - Privilégios

ODS



**Tempo:** 30 - 60 minutos

**Material:** Papéis com personagens (sugestões ao final da atividade)

**Objetivo:** Conscientizar sobre os privilégios e injustiças que diferentes pessoas podem viver na sociedade.

**Desenvolvimento:** Entregue para cada jovem um papel, e peça para que façam uma fila ombro a ombro em um local onde possam se movimentar para a frente. Peça para que leiam e interpretem o personagem, pensando em como foi sua infância, como é seu cotidiano, seu lazer e seu trabalho. Quando as perguntas forem feitas o jovem deverá dar um passo para frente caso a afirmação seja positiva e permanecer no mesmo lugar caso seja negativa.

## Perguntas:

- Você nunca teve uma dificuldade financeira grave?
- Você tem moradia digna com uma linha telefônica e televisão?
- Você sente que a sua língua, religião e cultura são respeitadas na sociedade onde vive?
- Você sente que a sua opinião sobre questões sociais e políticas, e seus pontos de vista são ouvidos?
- Outras pessoas pedem a sua opinião sobre diversos assuntos?
- Você não tem medo de ser parado pela polícia?
- Você sabe para quem pedir conselhos se precisa de um?
- Nunca se sentiu discriminado?
- Você tem proteção social e médica quando precisa?
- Você pode sair de férias uma vez por ano?
- Você pode convidar amigos para jantar na sua casa?
- Você tem uma vida interessante e tem expectativas para o seu futuro?
- Você pode estudar a carreira que você escolher?
- Você não tem medo de ser assediado ou atacado na rua ou pela mídia?
- Você pode votar nas eleições?
- Você pode celebrar os feriados religiosos com os seus parentes e amigos próximos?
- Você pode participar de um seminário internacional fora do país?
- Você pode ir ao cinema ou ao teatro pelo menos uma vez por mês?
- Você não tem medo do futuro dos seus filhos?
- Você pode comprar roupa pelo menos uma vez a cada 3 meses?
- Você pode se apaixonar pela pessoa que você quiser?
- Você sente que as suas competências são valorizadas e respeitadas na sociedade aonde vive?
- Você tem acesso à internet?

Se quiser, mude ou acrescente outras situações.

Após a atividade, faça uma roda de conversa e peça para que cada jovem comente a atividade.

## Sugestões de personagens (podem ser criados outros personagens):

- Mãe solteira
- Filha de um gerente de banco e estuda economia da faculdade
- Menina religiosa que mora com os pais muito religiosos
- Filha de um embaixador americano no Brasil
- Usuário de drogas viciado que vive com seus pais em conflito
- Dono de uma empresa bem-sucedida de importações
- Menino cadeirante
- Menina moradora de rua, de 17 anos, que abandonou a escola
- Professor desempregado morando em um país em que não fala a língua
- Modelo africana
- Homem de 27 anos morador de rua
- Filho de 19 anos de um fazendeiro de interior

## Pista de obstáculos e cordas (falsa baiana, campo minado, cama de gato, etc)

### ODS



**Tempo:** 30 - 60 minutos

**Material:** Material de escalada (corda, mosquetão, cadeirinha, capacete, luva, vagão para arvorismo). Espaço com árvores ou pontos fixos que fazem o mesmo papel.

**Objetivo:** Conhecer equipamentos de escalada, arvorismo e pista de cordas, desafiá-los e fortalecer o espírito de patrulha, além de trabalhar habilidades físicas como força, resistência e equilíbrio.

**Desenvolvimento:** Em forma de gincana, contar o tempo que cada jovem gasta para fazer o percurso e depois somá-los.

### Recomendações:

- Atenção à segurança de todos os envolvidos;
- Equipe especializada nas técnicas;
- Diversificar o trajeto o máximo possível;
- Tentar terminar o percurso com uma tirolesa que termine na água.

# Demonstração de aproveitamento de comida

## ODS



**Tempo:** 30 - 120 minutos

**Material:** Ingredientes suficientes para 5 receitas do bolo, e 5 abacaxis; forno; utensílios (liquidificador, peneira, assadeira), copos, pratos e talheres.

**Objetivo:** Incentivar o aproveitamento integral dos alimentos, evitando assim, o desperdício das sobras (cascas, raízes, folhas, etc).

**Desenvolvimento:** Ensinar o modo de preparo de por exemplo, de um bolo de casca de abóbora ou banana e suco também com a casca do abacaxi. Abaixo consta o passo a passo para a confecção, pelo qual cada matilha/patrolha realizará uma parte do processo da fabricação do bolo e do suco, ou o processo completo dependendo do tempo estipulado Os passos estão na sequência, com os materiais e utensílios necessários:

## RECEITA - BOLO DE CASCA DE ABÓBORA

### Ingredientes

- 1 colher de sopa de fermento em pó
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 2 xícaras de chá de açúcar
- 3 ovos
- ½ xícara (chá) de água quente
- ½ xícara de chá de óleo
- 2 ½ xícaras de chá de casca de abóbora picada

**Modo de preparo:** bata no liquidificador as cascas, os ovos, o óleo e a água quente. À parte, peneire numa tigela a farinha, o açúcar e o Fermento em Pó. Junte à mistura do liquidificador e misture muito bem. Em uma assadeira média untada e enfarinhada, coloque a mistura e leve para assar em forno médio por aproximadamente 30 minutos.

**Abóbora tostadas:** lavar as sementes e umedecê-las, colocar um pouco de sal, e tostar no forno pré-aquecido, mexendo-as algumas vezes até ficarem secas (cerca de 30 minutos).

**Suco de abacaxi:** descasque o abacaxi, ferva a casca, bata tudo no liquidificador e coloque para gelar.

# Safari Fotográfico

ODS



**Tempo:** 30 - 60 minutos

**Material:** Celular ou máquina digital por matilha/patrolha.

**Objetivo:** A matilha / patrulha foi convidada a fazer uma viagem de exploração por um território desconhecido e nesta viagem terão que mapear / fotografar e conhecer os habitantes locais, seus hábitos, suas religiões, sua geografia, necessidades locais (ou falta delas) e sua forma de locomoção para que com estes dados posamos montar um perfil desta comunidade e ajudar estas pessoas a ter uma vida melhor.

**Desenvolvimento:** A atividade é um rali fotográfico que deve ser realizado em local estipulado ou no bairro onde cada matilha/patrulha receberá um mapa do local e algumas cartas com tarefas a serem realizadas. Uma destas tarefas será tirar fotografias com a matilha/patrulha na frente de determinados pontos do local, estes pontos serão escolas, creches, rios, lagos, órgãos públicos, etc.

Junto com o mapa a matilha/patrulha receberá uma relação de pontos ou coordenadas onde deverá localizar no mapa e ir até cada um dos pontos, em ordem. Ao chegar em cada ponto deverá abrir a carta de tarefa do ponto e executá-la.

Após chegar no local do ELO, será feito um piquenique com todos, onde deve ser abordado os assuntos que foram coletados nos trajetos, das fotos tiradas, as necessidades do local, etc. Além disso, todas as fotos e seus aspectos devem ter ligação com pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

**Fonte:** [http://www.escoteirospr.org.br//arquivos/down/ficha\\_boa\\_ideia\\_\\_rali\\_fotografico.pdf](http://www.escoteirospr.org.br//arquivos/down/ficha_boa_ideia__rali_fotografico.pdf)

# Construir um utensílio com material reciclado

ODS



**Tempo:** 20 minutos

**Material:** garrafas PET, vara de bambu, estilete, tesoura, martelo, pregos, sisal e arames

**Objetivo:** realizar a confecção de utensílios domésticos utilizando material reciclado e compreendendo a importância da sua correta utilização.

**Desenvolvimento:**

**Como fazer:**

1. Retire o rótulo da garrafa
2. Retire o fundo cortando com estilete
3. Faça cortes até na parte arredondada da garrafa, como mostrado na figura
4. A garrafa deverá ficar com várias tirinhas de cerca de 0,5 cm de comprimento
5. Retire o gargalo com uma tesoura
6. Faça 17 peças sem o gargalo e deixe somente uma com o gargalo
7. Encaixe todas as peças sem o gargalo sobre a peça com o gargalo
8. Está formada a base da vassoura
9. Corte a parte superior de outra garrafa e encaixe por cima da base que você acabou de montar
10. Encaixe com cuidado para não soltar as outras peças
11. Faça 2 furos
12. Encaixe o arame para amarrar a vassoura
13. Puxe o arame até o outro lado e amarre as pontas bem firmemente com a ajuda de um alicate
14. Encaixe a vassoura em um cabo ou vara de bambu





Referência: <http://www.revistaartesanato.com.br/como-fazer-uma-vassoura-de-garrafas-pet-passo-a-passo/>

## Módulos de Atividade II

### Carta Prego / Caça Tesouro - Complete-me

ODS



**Tempo:** 60 a 90 minutos

**Material:** Cartões contendo metades de frases (ver abaixo), plastificados. Sugestão: Plastificar utilizando fita larga.

**Objetivo:** Tornar conhecidos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pelos jovens e exercer a capacidade de negociação.

**Desenvolvimento:** Os cartões são espalhados aleatoriamente em uma área grande, que tenha alguns obstáculos, por exemplo rastejo, labirinto, labirinto de barbante...

Quando o escotista sinalizar o início da atividade, as patrulhas deverão conseguir o maior número possível de cartões para formar frases completas e que tenham sentido. As patrulhas poderão trocar os cartões entre si visando aumentar o número de frases. Vence a patrulha que tiver formado o maior número de frases ao final de cerca de 15 minutos. Ao final do jogo, o escotista responsável pode pedir que as patrulhas leiam as frases que formaram.

#### Ideias:

#### FRASES – UMA RELACIONADA A CADA ODS.

Erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares,	atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.
Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas	a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
Reduzir a taxa de mortalidade materna global para	menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos
Garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário,	e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.
Acabar com todas as formas de discriminação	contra todas as mulheres e meninas em toda parte.
Alcançar o acesso universal e equitativo à água	potável, segura e acessível para todos.
Acesso às diferentes fontes de energia,	principalmente às renováveis, eficientes e não poluentes.
Sustentar o crescimento econômico per capita,	e pelo menos um crescimento anual de 7% do PIB nos países menos desenvolvidos.
Desenvolver infraestrutura de qualidade para apoiar o desenvolvimento econômico	e o bem-estar humano, com foco em preços acessíveis para todos.
Para atingir a redução da desigualdade entre e dentro dos países é necessário	assegurar renda às populações mais pobres e promover a inclusão social e política.
Cidades mais inclusivas, seguras, sustentáveis e resilientes a	desastres ou a eventos. Um primeiro ponto é a urbanização de favelas.
Aborda a produção e o consumo sustentáveis, com foco em ações globais e locais,	como alcançar o uso eficiente de recursos naturais e reduzir o desperdício de alimentos.
Confere importância à capacidade de adaptação dos agrupamentos humanos frente aos riscos associados	ao clima e às catástrofes naturais. O foco central é combater a mudança climática e seus impactos.
A conservação dos recursos marinhos é muito importante. Uma grande preocupação é com	a redução da poluição, enfrentando, por exemplo, a acidificação dos mares.
A busca da preservação dos ecossistemas terrestres. A preocupação não se dá só com a preservação e/ou conservação do que já existe,	mas também com a reversão de danos já causados ao ambiente.
O acesso à Justiça, a segurança pública e a promoção de uma sociedade mais pacífica. Busca-se a redução de mortes por violência,	tráfico e tortura contra crianças e à promoção de um Estado de Direito em que todos tenham direito a se defender.
Aborda diferentes frentes associadas ao desenvolvimento sustentável. Há objetivos para finanças, tecnologia, capacitação, comércio,	coerência de políticas e de instituições, parcerias multissetoriais, dados, monitoramento e prestação de contas.

# Demonstração de filtro de água

ODS

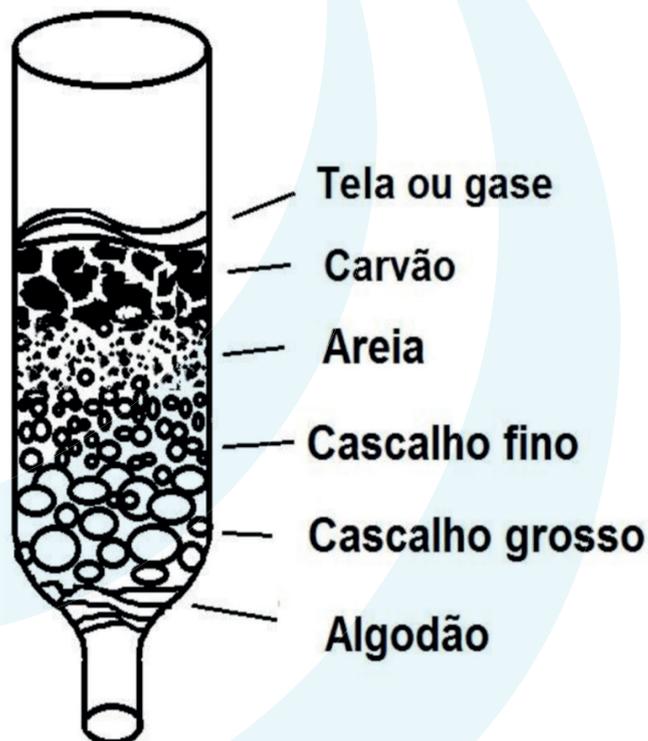


**Tempo:** 30 - 60 minutos

**Material:** garrafa pet, algodão, areia grossa ou pedregulhos, areia fina, carvão e água com terra.

**Objetivo:** Ensinar como fazer um filtro simples de água

**Desenvolvimento:** Corte a garrafa pet em duas partes, deixando o gargalo maior que o fundo da garrafa para colocar os materiais. No gargalo da garrafa coloque os materiais na seguinte ordem: algodão, carvão, areia fina e areia grossa ou pedregulhos. Encaixe o gargalo de cabeça para baixo no fundo da garrafa e coloque a água com terra para filtrá-la. Se ao finalizar a água ainda ficar um pouco turva é possível filtrá-la novamente. A água filtrada ainda não é própria para consumo, se quiser consumir ferva a água.



**Recomendações:** Auxiliar os lobinhos no corte da garrafa.

**Referência:**

<http://www.pitangui.uepg.br/proad/escoteiros/index.php/84-destaque/171-como-fazer-um-filtro>

# Monte sua cidade

ODS



**Tempo:** 60 minutos

**Material:** Uma caixa por matilha com casinhas, bonequinhos, porém não distribuídos igualmente.

**Objetivo:** Conscientizar sobre como deve ser uma cidade sustentável e desenvolver a capacidade de relacionamento entre as matilhas.

**Desevolvimento:** Cada matilha deve receber uma caixa com materiais. Com isso devem montar a sua cidade sustentável. As crianças perceberão que algumas tem mais moradores, outros que existem mais casinhas, e deverão trocar entre si as peças para criarem cidades equilibradas. Ao final o escotista deve explicar o que significa esta ODS, e dar um tempo extra para as matilhas que quiserem fazer melhorias nas suas cidades, baseado no conhecimento adquirido ao entender a ODS.

**Sugestão:** As casinhas podem ser: caixas de fósforo, caixas de leite, e as pessoas kit "brincando de engenheiro", botões, tampas de garrafa ou outros materiais.

# Forno Solar

ODS



**Tempo:** 60 minutos

**Material:** 2 caixas, sendo uma delas menor (que fique com pelo menos 2,5cm de folga dentro da caixa maior), cartolina preta, cola, papel alumínio, 4 pedaços de papelão, canivete, linha, jornal ou papel.

**Objetivo:** Fazer um fogo solar de baixa temperatura e conscientizar sobre energia sustentável.

**Desenvolvimento:** Coloque tiras de jornal ou papel dentro da caixa maior, encaixe a caixa menor dentro e cubra os espaços laterais com mais tiras. Forre a caixa menor com cartolina preta. Depois, corte os pedaços de papelão em formato de trapézio, deixando a largura menor do mesmo tamanho que a lateral da caixa maior e o outro lado com alguns centímetros a mais. Cole em um dos lados de todos os trapézios o papel alumínio, retirando o excesso se necessário. Cole a lateral menor do trapézio na lateral da caixa. Para ficar

mais firme, faça em todos os papelões, um ou dois furos centrais próximos às laterais do trapézio, passe a linha no furo unindo duas laterais do trapézio. Os refletores precisam ficar para cima com um ângulo de 45 graus, se necessário solte um pouco a linha. Coloque o fogo sob o sol e cozinhe. O ideal é colocar a comida dentro de um refratário ou pequena assadeira escura. Talvez você precise reposicionar a caixa algumas vezes para garantir a captação de sol.

**Referência:** <http://pt.wikihow.com/Fazer-e-Usar-um-Forno-Solar>

## Módulos de Atividade III

### Jogo de patrulha X patrulha - Vida sobre a Terra

ODS



**Tempo:** 30 minutos

**Material:** Tinta facial ou fitas coloridas

**Objetivo:** Fazer os jovens compreenderem sobre a cadeia alimentar

**Desenvolvimento:** Separe os jovens em plantas, herbívoros, carnívoros e homens entregando a cada um uma cor diferente de fita ou passando tinta no rosto para serem identificados. As plantas em maior quantidade, seguido de herbívoros, carnívoros e homens. No jogo os herbívoros pegam as plantas, carnívoros pegam os herbívoros e homens pegam todos. Peça para que eles se espalhem em uma quadra ou outro local e inicie o jogo. Os jovens que foram pegos saem do jogo. A duração do jogo pode ser de 10 minutos ou até sobrar um único jogador. Após o jogo, faça uma roda de conversa para fazer uma reflexão sobre como o homem está tratando o planeta Terra.

# Jogo de corrida de revezamento - Corrida Reciclável

ODS



**Tempo:** 30 - 60 minutos

**Material:** Materiais recicláveis (papel, metal, vidro, plástico) e materiais não recicláveis (fotografia, papel toalha usado, etiqueta, esponja de aço, cabo de panela, tomada, etc), 5 latas de lixo ou baldes ou caixas de papelão.

**Objetivo:** Conscientizar sobre a importância da reciclagem

**Desenvolvimento:** Separe 5 latas de lixo identificadas com o tipo de material que aceitam (papel, plástico, metal, vidro e material não reciclável) e do lado oposto coloque os materiais espalhados. Um jovem por patrulha ou matilha por vez, vai correr até os materiais, pegar um e levar a lata de lixo correta. A pontuação deve ser feita por 1 ponto para cada acerto e menos 1 ponto para cada erro.

Depois da atividade faça uma roda de conversa e pergunte aos jovens o que eles pensam sobre reciclagem, se acham importante e explique sobre como reciclar e porquê.

**Sugestão:** Para aumentar a dificuldade da corrida acrescente obstáculos

## Jogo com pioneira por patrulha

ODS



**Tempo:** 30 - 60 minutos

**Material:** bambu, sisal ou fitilho e materiais de corte

**Objetivo:** construção de pioneiras de forma sustentável (aproveitamento de bambus, madeiras, etc)

**Desenvolvimento:** Pioneiras são construções artesanais, feitas com materiais naturais como bambu e madeira. Servem para aumentar o conforto do indivíduo e desenvolver: coordenação motora e mental, habilidades no trato de ferramentas de corte, regras de segurança e desenvolver a criatividade. Nas pioneiras os escoteiros também utilizam as técnicas do nós e amarras.

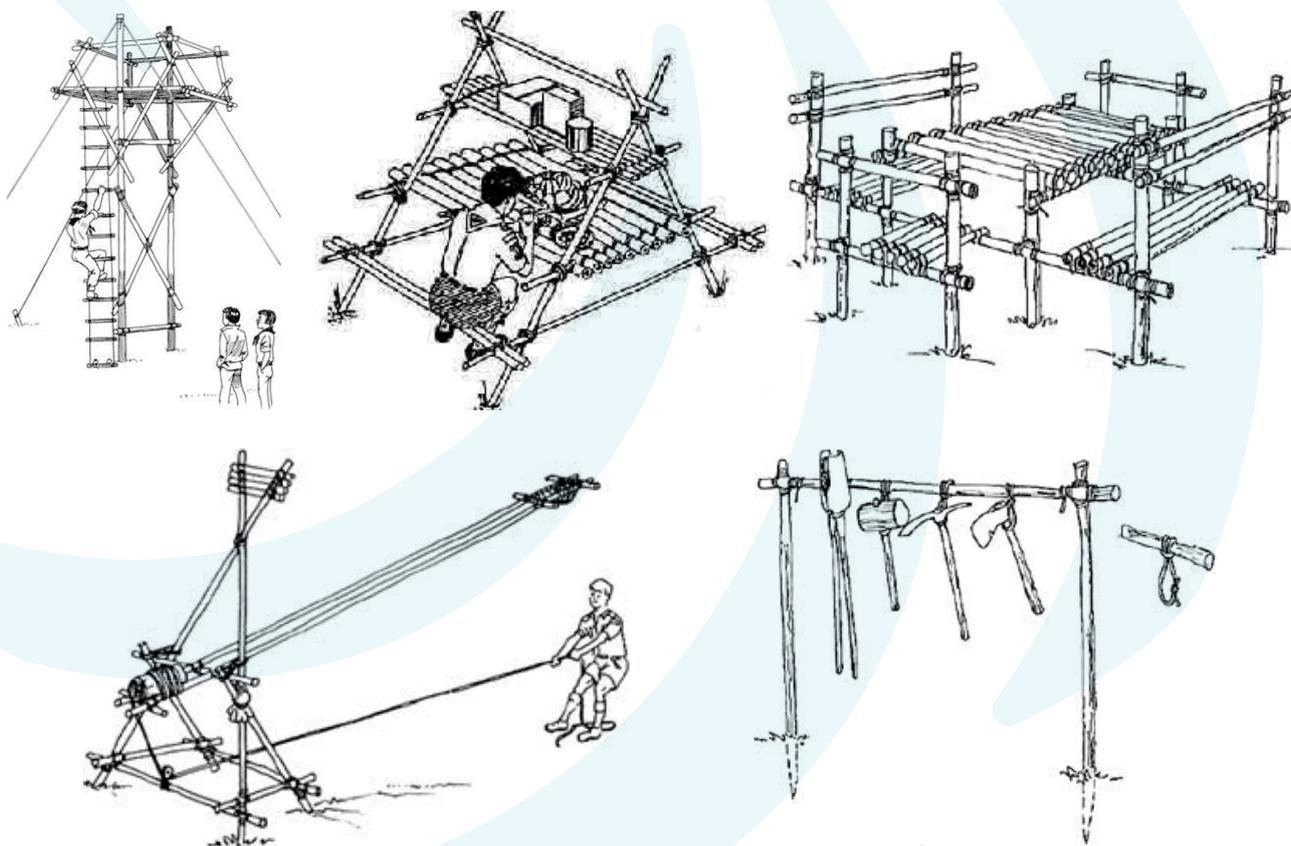
Preservando-se a natureza, recomenda-se que as pioneirias sejam feitas com bambus empregando-se diversos diâmetros e as amarras feitas em sisal. Para o corte pode-se usar, serrotes, facões, tralha, faca e canivete. Nos cuidados são observados: a necessidade de serem realmente feitas, a preservação da natureza (matas, árvores e pequenos animais), regras gerais de segurança, ferramentas e planejamento da pioneiria, conhecimento dos nós e amarras indicadas (serem muito bem-feitas), terreno adequado para suportar a pioneiria e a limpeza do local.

Criada a necessidade de fazer construções em acampamentos, nasce no jovem o espírito inventivo e construtivo que leva dentro de si. Construir pioneirias é assunto da auto-educação porque da formação e proporciona uma abundancia de satisfações.

A criatividade quando se constrói pode chegar a níveis surpreendentes para o próprio construtor, portanto, toda iniciativa deve ser totalmente apoiada, em especial quando é para criar coisas úteis e práticas.

As principais pioneirias construídas são: pontes, torres, mesas, mastros, portais, abrigos, balsas, catapultas, banquinhos. Pioneirias de grande porte são geralmente construídas por jovens experientes, principalmente dos ramos sênior e pioneiros.

**Fonte:** <http://www.gejaguary.com.br/index.php/midia/35-material-escoteiro/outros-guias/36-pioneirias>



# Demonstração de diferenças sociais - Jogo da vida real

ODS



**Tempo:** 30 minutos

**Material:** Jogo da vida ou banco imobiliário. Sugestão: Usar o jogo de base e criar o próprio jogo com papel cartão e dados avulsos.

**Objetivo:** Fazer os jovens refletirem sobre a forma em que as minorias são tratadas na sociedade.

**Desenvolvimento:** Separar entre os jovens os seguintes personagens, caso não tenha na patrulha ou matilha: um negro (a), um cadeirante, um idoso (a) e uma mulher (personagens podem ser incluídos e alterados). As regras do jogo serão as mesmas, exceto para os personagens, e que cada jogador começa com uma carta para sair da cadeia. O negro (a) começará o jogo na cadeia, os personagens receberão apenas metade do dinheiro para começar o jogo, terão que pagar mais 5 reais em aluguéis e mais 20 reais em compra de imóveis. Depois do jogo faça uma roda e converse com os jovens sobre como foi a experiência e como podemos fazer para que o jogo, assim como a vida real, seja mais justo para todos.

## Jogo da memória

ODS



**Tempo:** 20 minutos.

**Material:** Jogo de memória.

**Descrição:** Imprima duas cópias coloridas do anexo 1 (final do documento), recorte os objetivos, embaralhe e depois distribua na mesa com a face branca para cima, numa grade de 6 colunas por 6 linhas. O jogo que segue é o da memória, ganhando quem tiver mais coincidências no fim. É importante que todos da mesma equipe joguem, fazendo revezamento. Para dar mais dinamismo, sugerimos que quando o grupo acertar uma coincidência, some os pontos para este mas passe a vez para o outro grupo.

# Monte sua Hidrelétrica

## ODS



**Tempo:** 20 minutos

**Material:** Lona e água

**Objetivo:** Apresentar aos jovens as consequências da implantação de uma hidrelétrica na região amazônica.

**Desenvolvimento:** Explicar aos jovens o que é uma hidrelétrica, que está é a principal fonte de energia do país, qual o local escolhido para a construção da mesma e quais as consequências para a fauna e flora da região. O jogo deverá ser aplicado a 4 patrulhas que representarão a hidrelétrica, a fauna, a flora e a água. Em um primeiro momento, deve-se estabelecer qual tipo de relevo será feita a representação. As patrulhas que representarão a fauna e flora se posicionam atuando conforme se comportaram seus devidos papéis sem a intervenção do homem. Depois da ambientação criada, a patrulha que será a hidrelétrica, a construirá (em forma de torre humana, mãos dadas formando linha reta, em forma de círculo ou de acordo com a criatividade da patrulha), sendo obrigatória uma turbina. Construída a hidrelétrica, a patrulha que faz papel de água deverá passar pela hidrelétrica, girando a turbina e simulando a dificuldade de acordo com o relevo. Deverão ser feitas duas atuações, uma simulando terreno íngreme e outra simulando a planície amazônica, trocando-se os papéis representados pelas patrulhas. Recomendações: Serão necessárias quatro repetições da atividade a fim de que todos exerçam todos os papéis. O vencedor será eleito por meio de jogo democrático onde será definida pela tropa ou alcatéia a melhor atuação.

**Referência:** <http://www.infoescola.com/energia/usina-hidreletrica/>

# Anexo 1



# Anexo 2

## **Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares**

- Globalmente, o número de pessoas vivendo em extrema pobreza diminuiu mais da metade; em 1990 eram 1,9 bilhão. Contudo, 836 milhões de pessoas ainda vivem na extrema pobreza: cerca de uma em cada cinco pessoas em regiões em desenvolvimento vive com menos de 1,25 dólar por dia.
- O Sul da Ásia e a África Subsaariana são o lar da esmagadora maioria das pessoas vivendo em extrema pobreza.
- Altos índices de pobreza são frequentemente encontrados em países pequenos, frágeis e afetados por conflitos.
- Uma em cada quatro crianças abaixo dos cinco anos de idade no mundo possui altura inadequada para sua idade.

## **Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável**

- Globalmente, a proporção de pessoas subnutridas em regiões em desenvolvimento caiu quase pela metade desde 1990, de 23,3% em 1990-1992 para 12,9% em 2014-2016. Mas, atualmente, uma em cada nove pessoas no mundo (795 milhões) ainda é subnutrida.
- A vasta maioria das pessoas do mundo passando fome vive em países em desenvolvimento, onde 12,9% da população é subnutrida.
- Ásia é o continente com a população que passa mais fome – dois terços do total. A porcentagem no Sul da Ásia caiu em anos recentes, mas, na Ásia Ocidental, ela aumentou levemente.

- A África Subsaariana é a região com a mais alta prevalência (porcentagem da população) de fome. Lá, cerca de uma em cada quatro pessoas está subnutrida.
- A má nutrição causa quase metade (45%) das mortes de crianças abaixo dos cinco anos de idade – 3,1 milhões de crianças anualmente.
- Uma em cada quatro crianças do mundo sofre crescimento atrofiado. Em países em desenvolvimento, a proporção aumenta de uma para três. 66 milhões de crianças em idade escolar primária vão às aulas passando fome, sendo 23 milhões apenas na África.
- A agricultura é a maior empregadora única no mundo, provendo meios de vida para 40% da população global atual. Ela é a maior fonte de renda e trabalho para famílias pobres rurais. 500 milhões de pequenas fazendas no mundo todo, a maioria ainda dependente de chuva, fornecem até 80% da comida consumida numa grande parte dos países em desenvolvimento. Investir em pequenos agricultores é um modo importante de aumentar a segurança alimentar e a nutrição para os mais pobres, bem como a produção de alimentos para mercados locais e globais.

### **Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades**

#### ***Saúde infantil***

- A cada dia, morrem 17 mil crianças a menos do que em 1990, porém mais de seis milhões de crianças ainda morrem a cada ano, antes do seu quinto aniversário.
- Desde 2000, vacinas de sarampo preveniram aproximadamente 15,6 milhões de mortes.
- Apesar do progresso global, uma crescente proporção das mortes de crianças acontece na África Subsaariana e no Sul da Ásia. Quatro de cada cinco mortes de crianças abaixo dos cinco anos de idade ocorrem nessas regiões.

#### ***Saúde Materna***

- Globalmente, a mortalidade materna caiu quase 50% desde 1990.
- Na Ásia Oriental, no Norte da África e no Sul da Ásia, a mortalidade materna diminuiu cerca de dois terços. Porém, a taxa de mortalidade materna – a proporção de mães que não sobrevivem ao nascimento do filho comparada com aquelas que sobrevivem – nas regiões em desenvolvimento ainda é 14 vezes mais alta do que nas regiões desenvolvidas.
- Apenas metade das mulheres em regiões em desenvolvimento recebe a quantidade recomendada de assistência médica.

#### ***HIV/aids***

- Em 2014, havia 13,6 milhões de pessoas com acesso à terapia antirretroviral, um aumento em relação a apenas 800 mil em 2003.
- Novas infecções por HIV em 2013 foram estimadas em 2,1 milhões, o que representa 38% a menos do que em 2001.
- No final de 2013, estima-se que havia 35 milhões de pessoas vivendo com HIV.
- No final de 2013, 240 mil novas crianças estavam infectadas com HIV.

### **Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**

- A matrícula na educação primária em países em desenvolvimento chegou a 91%, mas 57 milhões de crianças permanecem fora da escola.
- Mais da metade das crianças que não se matricularam na escola vivem na África Subsaariana.

- Estima-se que 50% das crianças fora da escola com idade escolar primária vivem em áreas afetadas por conflitos. Crianças das famílias mais pobres são quatro vezes mais propensas a estar fora da escola do que crianças de famílias mais ricas.
- O mundo conquistou a igualdade na educação primária entre meninas e meninos, mas poucos países alcançaram essa meta em todos os níveis de educação.
- Entre os jovens de 15 a 24 anos, a taxa de alfabetização melhorou globalmente, de 83% para 91% entre 1990 e 2015.

#### **Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas**

- No Sul da Ásia, apenas 74 meninas foram matriculadas na escola primária para cada 100 meninos, em 1990. Em 2012, as taxas de matrícula foram as mesmas para meninas e para meninos.
- Na África Subsaariana, Oceania e Ásia Ocidental, meninas ainda enfrentam barreiras para entrar tanto na escola primária quanto na escola secundária.
- Mulheres na África do Norte ocupam menos de um a cada cinco empregos pagos em setores que não sejam a agricultura.
- Em 46 países, as mulheres agora ocupam mais de 30% das cadeiras no parlamento nacional em pelo menos uma câmara.

#### **Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.**

- Em 2015, 91% da população global está usando uma fonte de água potável aprimorada, comparado a 76% em 1990. Contudo, 2,5 bilhões de pessoas não têm acesso a serviços de saneamento básico, como banheiros ou latrinas.
- Diariamente, uma média de cinco mil crianças morre de doenças evitáveis relacionadas à água e saneamento.
- A energia hidrelétrica é a fonte de energia renovável mais importante e mais amplamente usada. Em 2011, ela representava 16% do total da produção de eletricidade no mundo todo. Aproximadamente 70% de toda água disponível é usada para irrigação.
- Enchentes são a causa de 15% de todas as mortes relacionadas a desastres naturais.

#### **Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos**

- 1,3 bilhão de pessoas – uma em cada cinco, globalmente – ainda não têm acesso à eletricidade moderna.
- 3 bilhões de pessoas dependem de madeira, carvão, carvão vegetal ou dejetos animais para cozinhar e obter aquecimento.
- A energia é o principal contribuinte para as mudanças climáticas, sendo responsável por cerca de 60% das emissões globais totais de gases do efeito estufa.
- A energia de fontes renováveis – vento, água, solar, biomas e energia geotermal – é inexaurível e limpa. A energia renovável, atualmente, constitui 15% do conjunto global de energia.

#### **Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos**

- O desemprego global aumentou de 170 milhões em 2007 para cerca de 202 milhões em 2012, dentre eles, aproximadamente 75 milhões são mulheres ou homens jovens.
- Aproximadamente 2,2 bilhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza e a erradicação do problema só é possível por meio de empregos bem pagos e estáveis.
- 470 milhões de empregos são necessários mundialmente para a entrada de novas pessoas no mercado de trabalho entre 2016 e 2030.

- Pequenas e médias empresas que se comprometem com o processamento industrial e com as indústrias manufatureiras são as mais decisivas para os primeiros estágios da industrialização e são geralmente os maiores geradores de emprego. São responsáveis por 90% dos negócios no mundo e contabilizam entre 50 a 60% dos empregos.

### **Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação**

- Cerca de 2,6 bilhões de pessoas no mundo em desenvolvimento têm dificuldades no acesso à eletricidade.
- 2,5 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso à saneamento básico e quase 800 milhões de pessoas não têm acesso à água.
- Entre 1 a 1,5 milhão de pessoas não têm acesso a um serviço de telefone de qualidade.
- Para muitos países africanos, principalmente os de baixo rendimento, os limites na infraestrutura afetam em cerca de 40% na produtividade das empresas.
- A indústria manufatureira é importante para geração de empregos, somando aproximadamente 470 milhões dos empregos no mundo em 2009 – ou cerca de 16% da força de trabalho de 2,9 bilhões. Estima-se que existiam mais meio bilhão de empregos na área em 2013.
- O efeito da multiplicação de trabalhos industrializados impactou a sociedade positivamente. Cada trabalho na indústria gera 2,2 empregos em outros setores.
- Em países em desenvolvimento, apenas 30% da produção agrícola passa por processamento industrial. Em países desenvolvidos, 98% é processado. Isso sugere a existência de uma grande oportunidade para negócios na área agrícola em países em desenvolvimento.

### **Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles**

- Em média – e levando em consideração o tamanho das populações – a desigualdade de renda aumentou em 11% em países em desenvolvimento entre 1990 e 2010.
- Uma maioria significativa de famílias – mais de 75% – estão vivendo em sociedades onde a renda é pior distribuída do que na década de 1990.
- Crianças que fazem parte da camada de 20% mais pobres da população têm três vezes mais chances de morrer antes de completar seus cinco anos do que crianças mais ricas.
- A proteção social foi significativamente ampliada globalmente. No entanto, pessoas com algum tipo de deficiência têm cinco vezes mais chances do que a média de ter despesas catastróficas com saúde.
- Apesar do declínio na mortalidade materna na maioria dos países desenvolvidos, mulheres na área rural são três vezes mais suscetíveis à morte no parto do que mulheres que vivem nos centros urbanos.

### **Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis**

- Metade da humanidade – 3,5 bilhões de pessoas – vive nas cidades atualmente. Em 2030, quase 60% da população mundial viverá em áreas urbanas. 828 milhões de pessoas vivem em favelas e o número continua aumentando.
- As cidades no mundo ocupam somente 2% de espaço da Terra, mas usam 60 a 80% do consumo de energia e provocam 75% da emissão de carbono. A rápida urbanização está exercendo pressão sobre a oferta de água potável, de esgoto, do ambiente de vida e saúde pública. Mas a alta densidade dessas cidades pode gerar ganhos de eficiência e inovação tecnológica enquanto reduzem recursos e consumo de energia.
- Cidades têm potencial de dissipar a distribuição de energia ou de otimizar sua eficiência por meio da redução do consumo e adoção de sistemas energéticos verdes. Rizhao, na China, por exemplo, transformou-se em uma cidade abastecida por energia solar. Em seus distritos centrais, 99% das famílias já usam aquecedores de água com energia solar.

## **Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis**

- 1,3 bilhão de toneladas de comida são desperdiçadas diariamente. Se as pessoas usassem lâmpadas de baixo consumo, o mundo economizaria 120 bilhões de dólares anualmente.
- A população global deve chegar a 9,6 bilhões de pessoas até 2050; o equivalente a três planetas seria necessário para prover os recursos naturais necessários para sustentar os estilos de vida atuais.
- Mais de 1 bilhão de pessoas ainda não têm acesso à água potável.

## **Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos**

- As emissões de gases de efeito estufa oriundos da atividade humana estão levando a mudanças climáticas e continuam aumentando. Elas alcançaram atualmente seu maior nível da história. Emissões globais de dióxido de carbono aumentaram quase 50% desde 1990.
- As concentrações atmosféricas de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso aumentaram a níveis sem precedentes nos últimos 800 mil anos. As concentrações de dióxido de carbono aumentaram em 40% desde os tempos pré-industriais, primeiramente por conta dos combustíveis fósseis e depois pelas emissões vindas do desmatamento do solo. O oceano absorveu cerca de 30% do dióxido de carbono antropogênico emitidos, tornando-se mais ácido.
- Cada uma das últimas três décadas tem sido mais quente na superfície da Terra do que a anterior, desde 1850. No hemisfério Norte, o período entre 1983 e 2012 foi provavelmente o mais quente dos últimos 1.400 anos.
- De 1880 a 2012, a temperatura média global aumentou 0,85°C. Sem nenhuma ação, a média de temperatura mundial deve aumentar 3°C até o final do século 21 – aumentando ainda mais em algumas áreas do mundo, incluindo nos trópicos e subtropicais. As pessoas mais pobres e vulneráveis são as mais afetadas pelo aquecimento.
- A média do nível do mar desde a metade do século 19 tem sido maior do que a média dos dois milênios anteriores. Entre 1901 e 2010, o nível global do mar aumentou 0,19 (0,17 a 0,21) metros.
- De 1901 a 2010, o nível mundial do mar cresceu 19 centímetros com a expansão dos oceanos, devido ao aquecimento global e derretimento das geleiras. Desde 1979, o gelo do mar do Ártico diminuiu em cada década, com 1,07 milhões de km<sup>2</sup> de gelo perdido de dez em dez anos.
- Ainda é possível limitar o aumento da temperatura global para 2°C acima dos níveis pré-industriais, por meio de um conjunto de medidas tecnológicas e mudanças de comportamento.
- Existem muitos caminhos atenuantes para alcançar a redução substancial de emissões para as próximas décadas, com chances superiores a 66%, se for limitado o aquecimento a 2°C – a meta determinada pelos governos. No entanto, postergar até 2020 para as mitigações adicionais aumentará substancialmente os desafios tecnológicos, econômico, social e institucional associados para limitar o aquecimento no século 21 para menos de 2°C relacionados a níveis pré-industriais.

## **Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável**

- Os oceanos cobrem três-quartos da superfície da Terra, contém 97% da água do planeta e representam 99% da vida no planeta em termos de volume. Mundialmente, o valor de mercado dos recursos marinhos e costeiros e das indústrias é de 3 trilhões de dólares por ano ou cerca de 5% do PIB (produto interno bruto) global.
- Mundialmente, os níveis de captura de peixes estão próximos da capacidade de produção dos oceanos, com 80 milhões de toneladas de peixes sendo pescados.
- Oceanos contêm cerca de 200 mil espécies identificadas, mas os números na verdade devem ser de milhões.
- Os oceanos absorvem cerca de 30% do dióxido de carbono produzido por humanos, amortecendo os impactos do aquecimento global.

- Oceanos são a maior fonte de proteína do mundo, com mais de 3 bilhões de pessoas dependendo dos oceanos como fonte primária de alimentação.
- Pesca marinha direta ou indiretamente emprega mais de 200 milhões de pessoas.
- Subsídios para a pesca estão contribuindo para a rápida diminuição de várias espécies de peixes e estão impedindo esforços para salvar e restaurar a pesca mundial e empregos relacionados, causando redução de 50 bilhões de dólares em pesca nos oceanos por ano.
- 40% dos oceanos do mundo são altamente afetados pelas atividades humanas, incluindo poluição, diminuição de pesca e perda de habitats costeiros.

**Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade**

- Treze milhões de hectares de florestas estão sendo perdidos a cada o ano.
- Cerca de 1,6 bilhão de pessoas dependem das florestas para sua subsistência. Isso inclui 70 milhões de indígenas. Florestas são o lar de mais de 80% de todas as espécies de animais, plantas e insetos terrestres.
- 2,6 bilhões de pessoas dependem diretamente da agricultura, mas 52% da terra usada para agricultura é afetada moderada ou severamente pela degradação do solo.
- Anualmente, devido à seca e desertificação, 12 milhões de hectares são perdidos (23 hectares por minuto), espaço em que 20 milhões de toneladas de grãos poderiam ter crescido.
- Das 8.300 raças animais conhecidos, 8% estão extintas e 22% estão sob risco de extinção. 80% das pessoas vivendo em área rural em países em desenvolvimento dependem da medicina tradicional das plantas para ter cuidados com a saúde básica.

**Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis**

- O número de refugiados registrados junto ao Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) era de 13 milhões em meados de 2014, há cerca de um ano.
- Corrupção, suborno, roubo e evasão de impostos custam cerca de 1,26 trilhão para os países em desenvolvimento por ano.
- A taxa de crianças que deixam a escola primária em países em conflito alcançou 50% em 2011, o que soma 28,5 milhões de crianças.

**Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável**

- Assistência Oficial ao Desenvolvimento (OAD) levantou aproximadamente 135 bilhões de dólares em 2014.
- Em 2014, 79% dos produtos de países em desenvolvimento entraram no mercado "duty-free" de países desenvolvidos.
- A dívida dos países em desenvolvimento continua estável, beirando 3% do rendimento de exportação.
- O número de usuários da internet na África quase dobrou nos últimos quatro anos.
- Em 2015, 95% da população mundial tem cobertura de sinal de celular.
- 30% da juventude mundial é de nativos digitais, ativos online por pelo menos cinco anos.
- A população mundial apresentou aumento do uso da internet de 6% em 2000 para 43% em 2015.
- No entanto, mais de 4 bilhões de pessoas não usam Internet, e 90% delas são de países em desenvolvimento.



